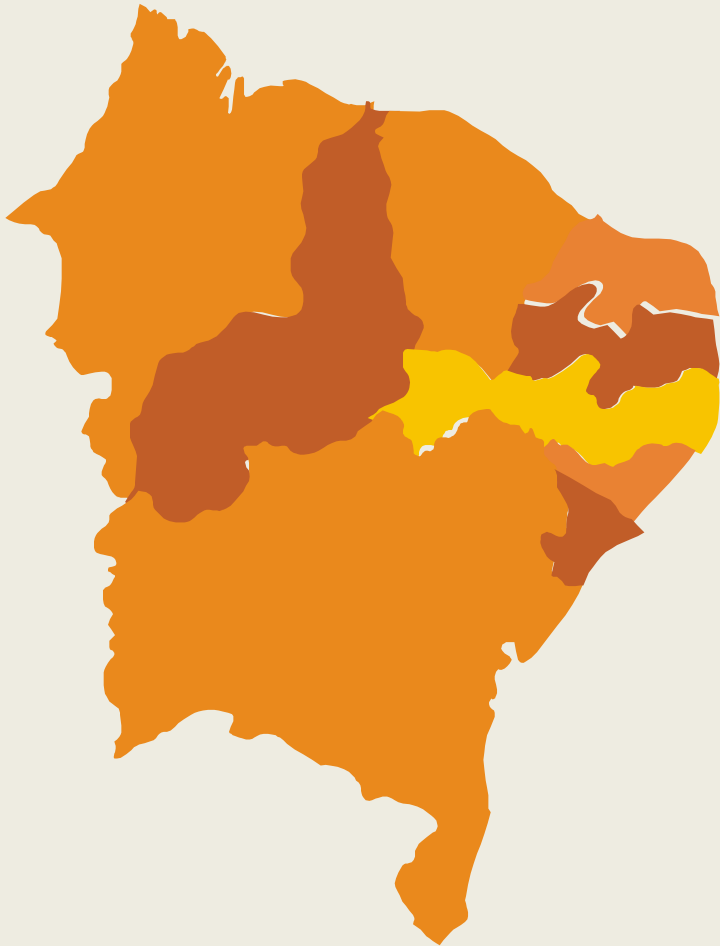


1a Conferência Regional sobre Determinantes Sociais da Saúde



NORDESTE: desenvolvimento recente e desafios para o futuro

Tania Bacelar de Araujo
Profa. UFPE
Sócia da CEPLAN

Recife , 2 de setembro de 2013

Roteiro

Desenvolvimento recente:

1. Contexto nacional do início do século XXI e o NE
2. Tendências importantes do desenvolvimento do NE

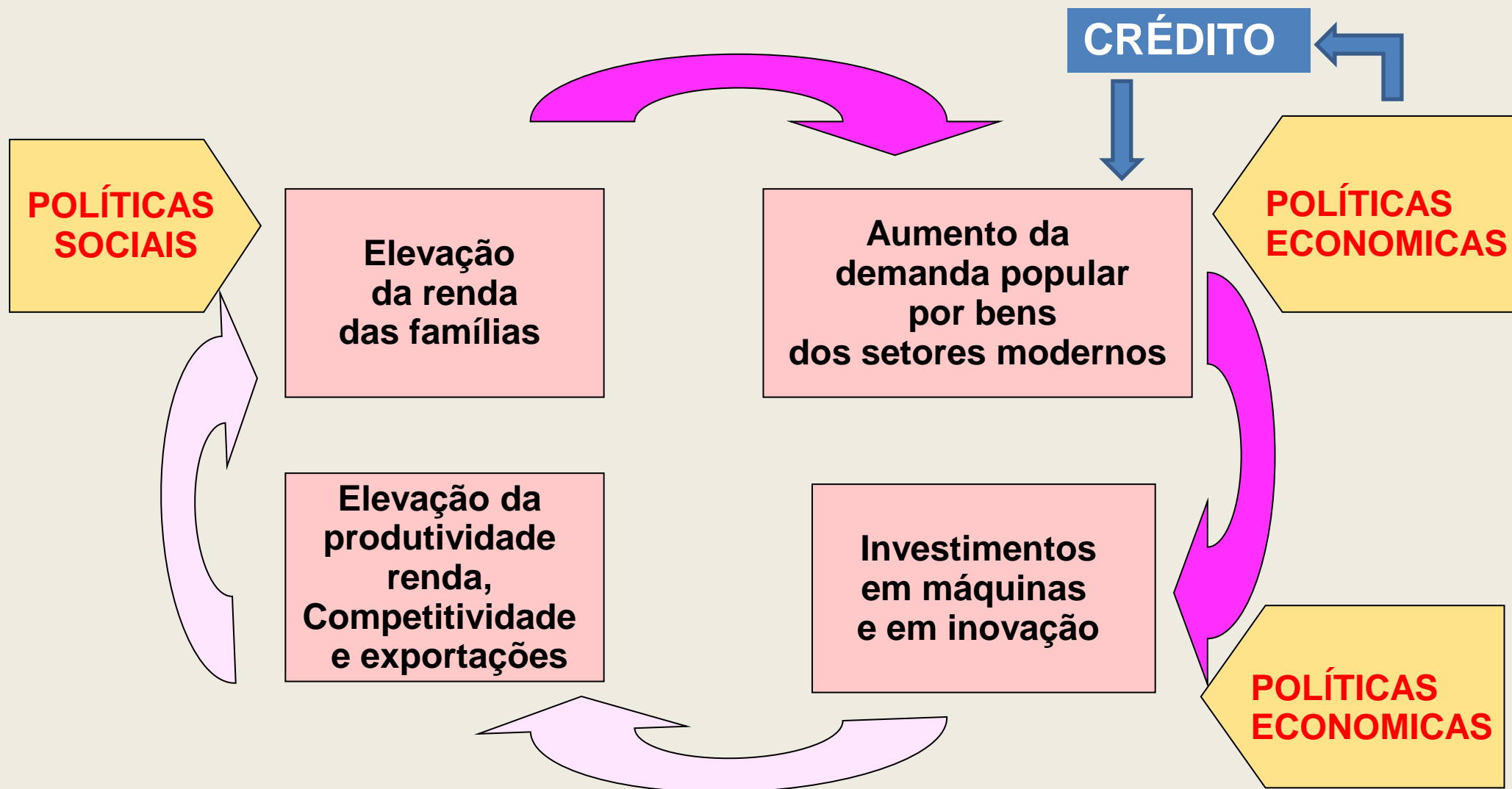
Desafios para o futuro:

1. Desdobramentos da trajetória em curso
2. Alguns desafios para o futuro

Título

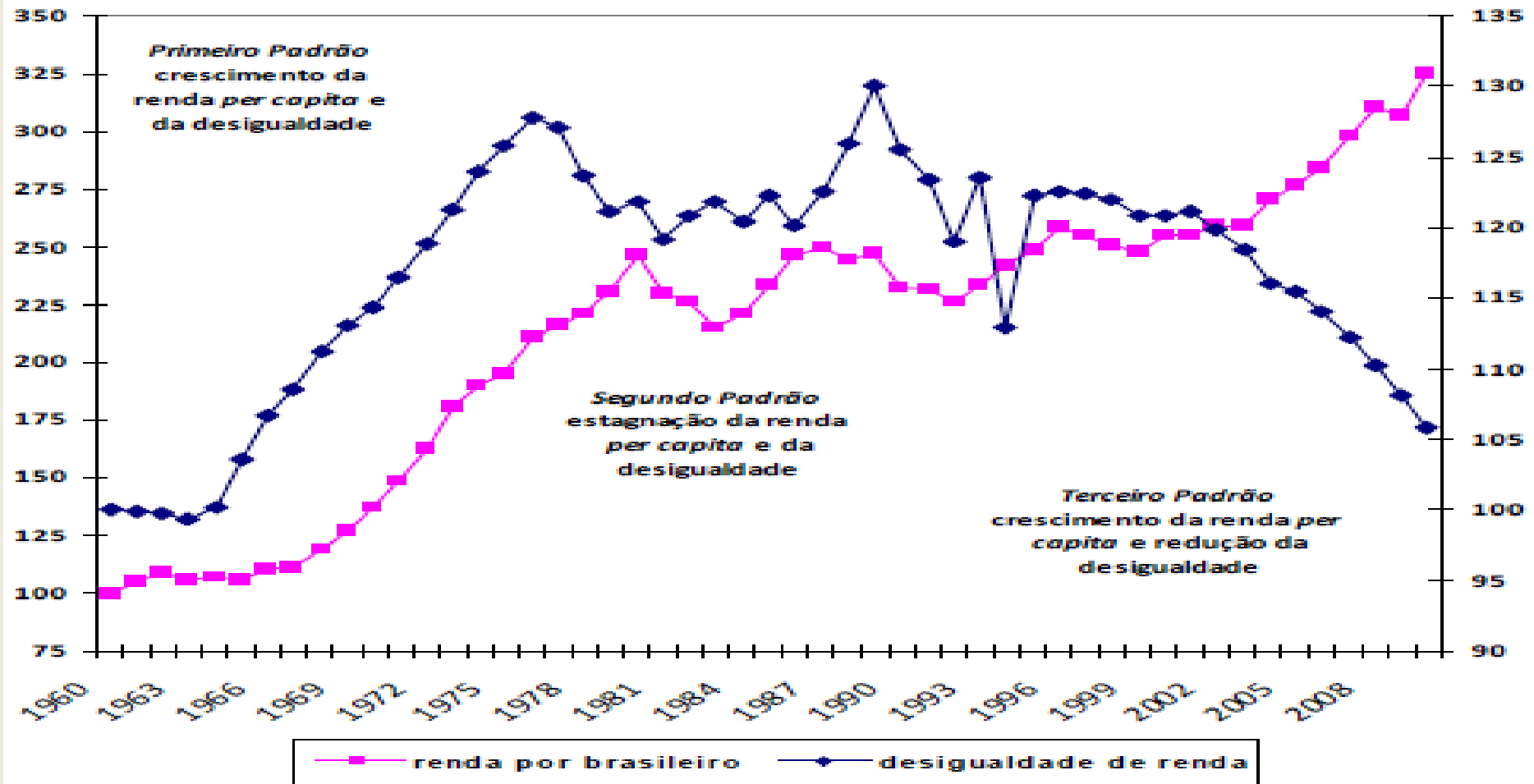
1. Nordeste no contexto nacional do início do século XXI

PADRÃO DE CRESCIMENTO RECENTE beneficiou o NE



BR: marca principal do novo padrão de crescimento

Brasil: evolução dos índices da renda *per capita* nacional e do grau de desigualdade da renda pessoal* (1960 = 100)

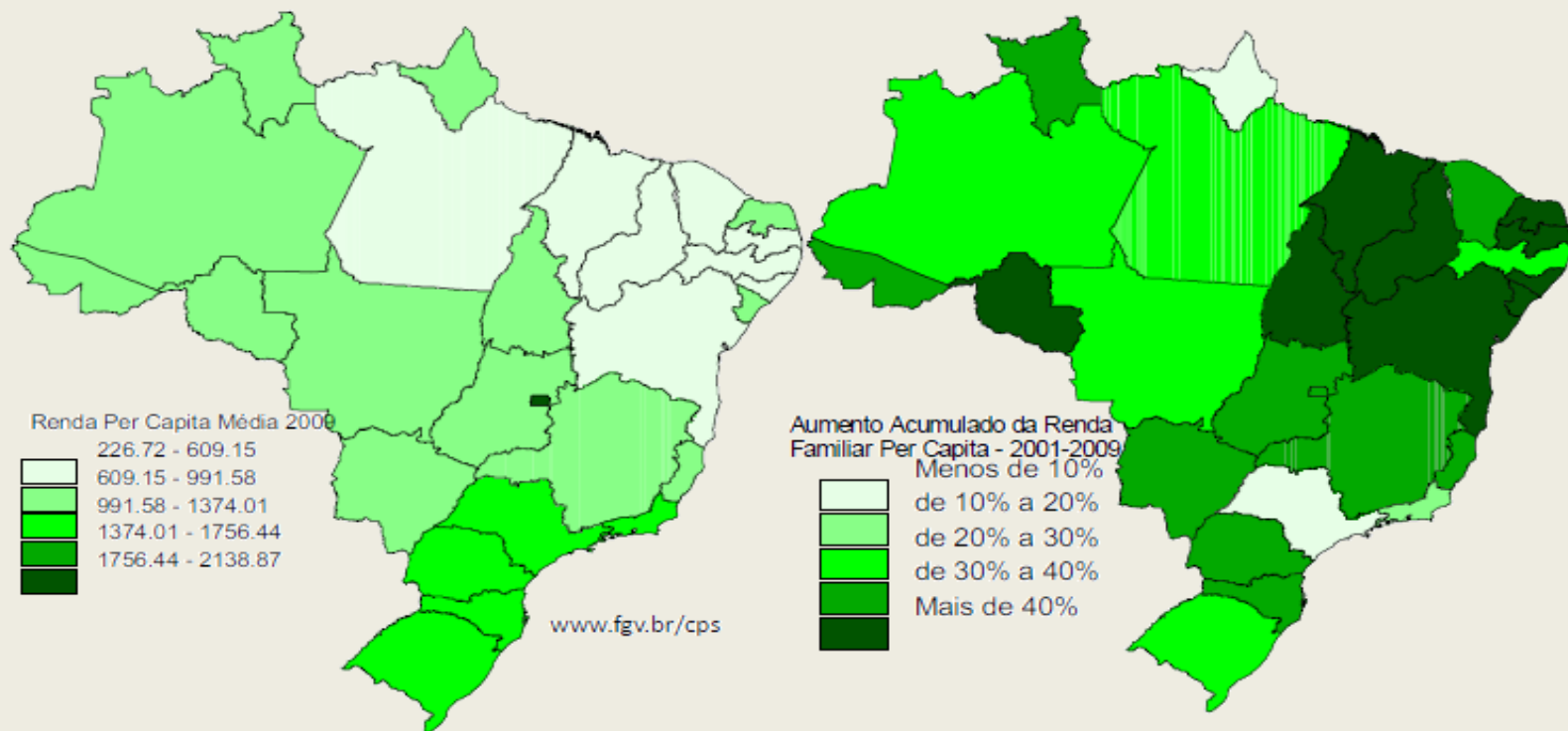


Fonte: IBGE/Contas Nacionais (elaboração Ipea)

*Índice de Gini

BR: marca principal do novo padrão de crescimento é que a renda cresce mais fora das regiões mais ricas

Renda Familiar Per Capita (R\$) por Unidade da Federação
Níveis de Renda em 2009 & Variação de Renda 2001 a 2009



Nordeste: liderou o crescimento do rendimento médio domiciliar

Brasil e Grandes Regiões: Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes (Reais) – 2000 e 2010

Área Geográfica	2000 ¹	2010	Taxa (%) de crescimento médio anual 2010/2000
Nordeste	790,46	1.369,51	5,6
Centro-Oeste	1.537,74	2.526,78	5,1
Sul	1.452,45	2.386,26	5,1
Norte	1.006,96	1.653,55	5,1
Brasil	1.372,51	2.127,33	4,5
Sudeste	1.697,23	2.490,95	3,9

**Mas:
Rendimento médio do Nordeste é 55% do observado no Sudeste**

Fonte: Censo Demográfico 2000 e 2010/IBGE. Elaboração CEPLAN.

¹Valores a preços de 2010, deflacionados pelo INPC.

NE acompanha BR: dinamismo do consumo popular (melhoria da renda de ampliação do crédito)

Brasil e Grandes Regiões: Proporção (%) da população por classes de rendimentos¹ – 2001 e 2009

(%)

Área Geográfica	AB		C		D		E	
	2001	2009	2001	2009	2001	2009	2001	2009
Brasil	8,3	10,6	38,1	50,5	26,1	23,6	27,5	15,3
Norte	4,7	6,5	30,9	43,4	31,2	30,9	33,2	19,2
Nordeste	3,3	4,9	20,7	34,7	27,0	31,8	49,0	28,7
Sudeste	11,2	12,9	45,9	57,7	25,1	19,6	17,7	9,7
Sul	10,4	15,7	50,7	61,4	23,6	16,3	15,4	6,6
Centro-Oeste	9,6	13,2	39,0	53,9	29,7	23,1	21,8	9,8

Fonte: CPS/FGV baseado nos microdados da PNAD/IBGE. Elaboração CEPLAN.

¹Definição de classes:

AB: renda média familiar acima de R\$4.800

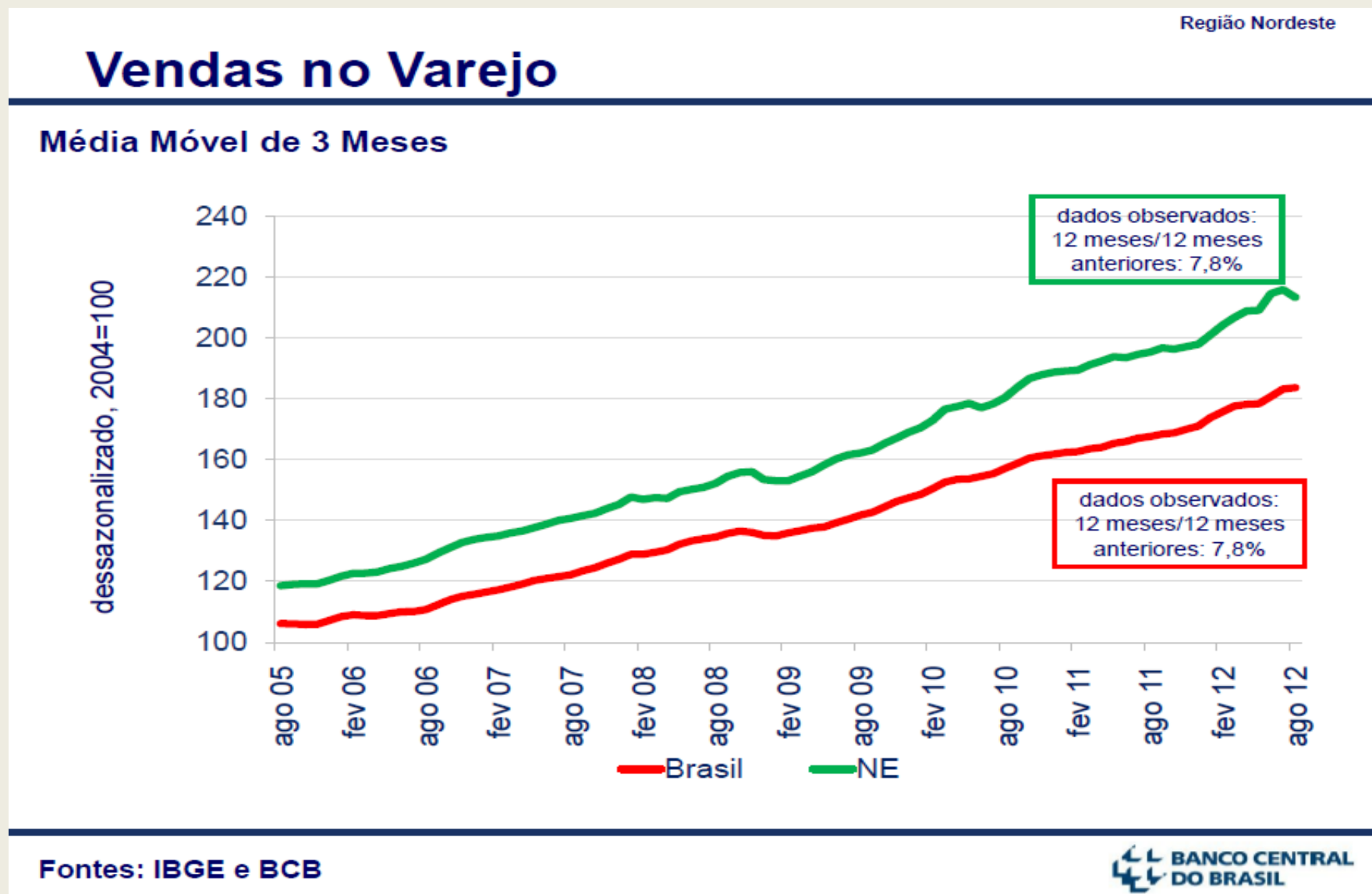
C: Renda média familiar entre R\$1.115 e R\$4.800

D: Renda média familiar entre R\$804 e R\$1.115

E: Renda familiar per capita até R\$132,00

NE: Forte dinamismo do consumo estimulou crescimento

BR e NE: Evolução do volume das vendas do comércio varejista 2005-2012



2. Tendências importantes do desenvolvimento recente

NE vem atraindo investimentos produtivos e na infra-estrutura

Brasil e Grandes Regiões: Total de investimentos produtivos – 2007-2010

<i>US\$ bilhões</i>	
Área Geográfica	Total
Total	454,5
Sudeste	205,1
Nordeste	125,1 27,5%
Norte	48,9
Centro-Oeste	38,1
Sul	37,3

Fonte: Renai/MDIC. Elaboração CEPLAN.

Notas: * Não inclui investimentos governamentais.

Os investimentos informados são exclusivos de um único estado, não estando inclusos os investimentos em dois ou mais estados.

Brasil e Grandes Regiões: Total dos investimentos do PAC – 2007-2010

<i>R\$ bilhões</i>	
Área Geográfica	Total
Total	601,2
Sudeste	326,8
Nordeste	114,6 19,0%
Sul	71,8
Centro-Oeste	44,8
Norte	43,3

Fonte: Relatórios do PAC Estaduais. Elaboração CEPLAN.

Nota: Investimentos exclusivamente estaduais.

Nordeste: investimentos tendem a mudar o perfil produtivo com maior peso da indústria e novos setores

TOTAL	125.104,00	100%
Agropecuaria	328,00	0,3%
Comercio	1.748,60	1,4%
Ind. De Transformação	91.707,30	73,3%
Ind. Extrativa (Min.ñ met. P&G)	8.816,10	7,0%
Energia (eolica, termoel...)	10.203,10	8,2%
Transportes,Armaz. Comum.	379,60	0,3%
Outros	11.921,30	9,5%

Fonte: MDIC/RENAI

EMPREENDIMENTO	LOCALIZAÇÃO
SIDERURGIA	CE,MA
ESTALEIRO	PE, MA, AL, BA
REFINARIA	PE, CE, MA
PETROQUIMICA	PE
MONTADORA (FIAT)	PE
FARMOQUIMICA	PE
PAPEL E CELULOSE	MA,BA
PARQUES EOLICOS	PI,CE,RN,BA

NE: Construção Civil se dinamizou (atividade lidera crescimento do emprego formal)

Nordeste: Participação (%) dos setores de atividades econômicas no emprego formal – 2000 e 2010

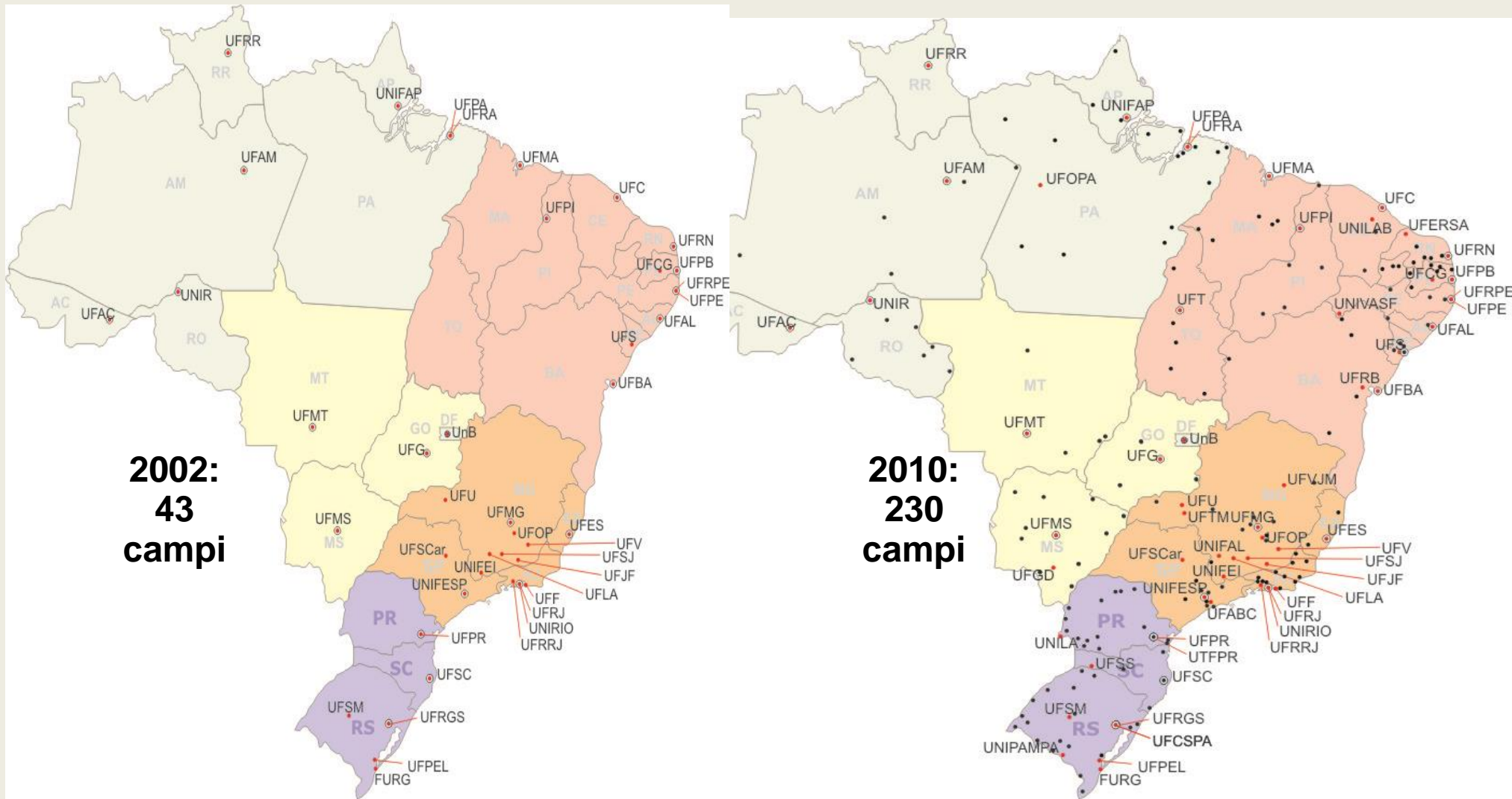
Setores	(%)	
	2000	2010
Total	100,0	100,0
Administração Pública	34,9	31,1
Serviços	26,9	27,2
Comércio	14,4	17,1
Indústria de transformação	13,4	13,1
Construção Civil	4,8	7,1
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	3,9	3,0
SIUP	1,3	1,0
Extrativa mineral	0,5	0,4

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração CEPLAN.

Nordeste: ampliou a base educacional *interiorizou os IFET's e Escolas Técnicas*



Nordeste: ampliou e interiorizou das Universidades Federais



Nordeste: jovens ampliaram presença no ensino superior em ritmo acima da média nacional

Brasil e Grandes Regiões: Proporção (%) das pessoas de 18 a 24 anos de idade matriculadas no ensino superior – 2000 e 2010

Área Geográfica	(<i>%</i>)	
	2000	2010
Sudeste	14,3	27,7
Centro-Oeste	13,3	27,5
Sul	17,0	27,4
Brasil	11,5	22,8
Norte	6,1	16,1
Nordeste	6,1	15,0

Fonte: Censo do Ensino Superior 2010/INEP; Censo 2010/IBGE. Elaboração CEPLAN.

Nota: Total de pessoas matriculadas no ensino superior dividido pelo total de pessoas de 18 a 24 anos de idade.

NE liderou com o Norte a melhora escolaridade média, mas ainda tem o mais baixo indicador

Brasil e Grandes Regiões: Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade - 2005 e 2011

Área Geográfica	2005	2011
Sudeste	7,3	8,0
Centro-Oeste	6,9	7,8
Sul	7,1	7,7
Brasil	6,6	7,3
Norte	6,0	6,6
Nordeste	5,4	6,2

Fonte: PNAD/IBGE. Elaboração Ceplan

Nordeste melhorou o analfabetismo mas o quadro rural é especialmente desafiador

Brasil e Grandes Regiões: Taxa (%) de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade – 2000 e 2010

(%)

Área Geográfica	2000	2010
Nordeste	24,6	17,6
Norte	15,6	10,6
Brasil	12,8	9,0
Centro-Oeste	9,7	6,6
Sudeste	7,5	5,1
Sul	7,0	4,7

Fonte: Censo Demográfico 2000 e 2010/IBGE. Elaboração CEPLAN.

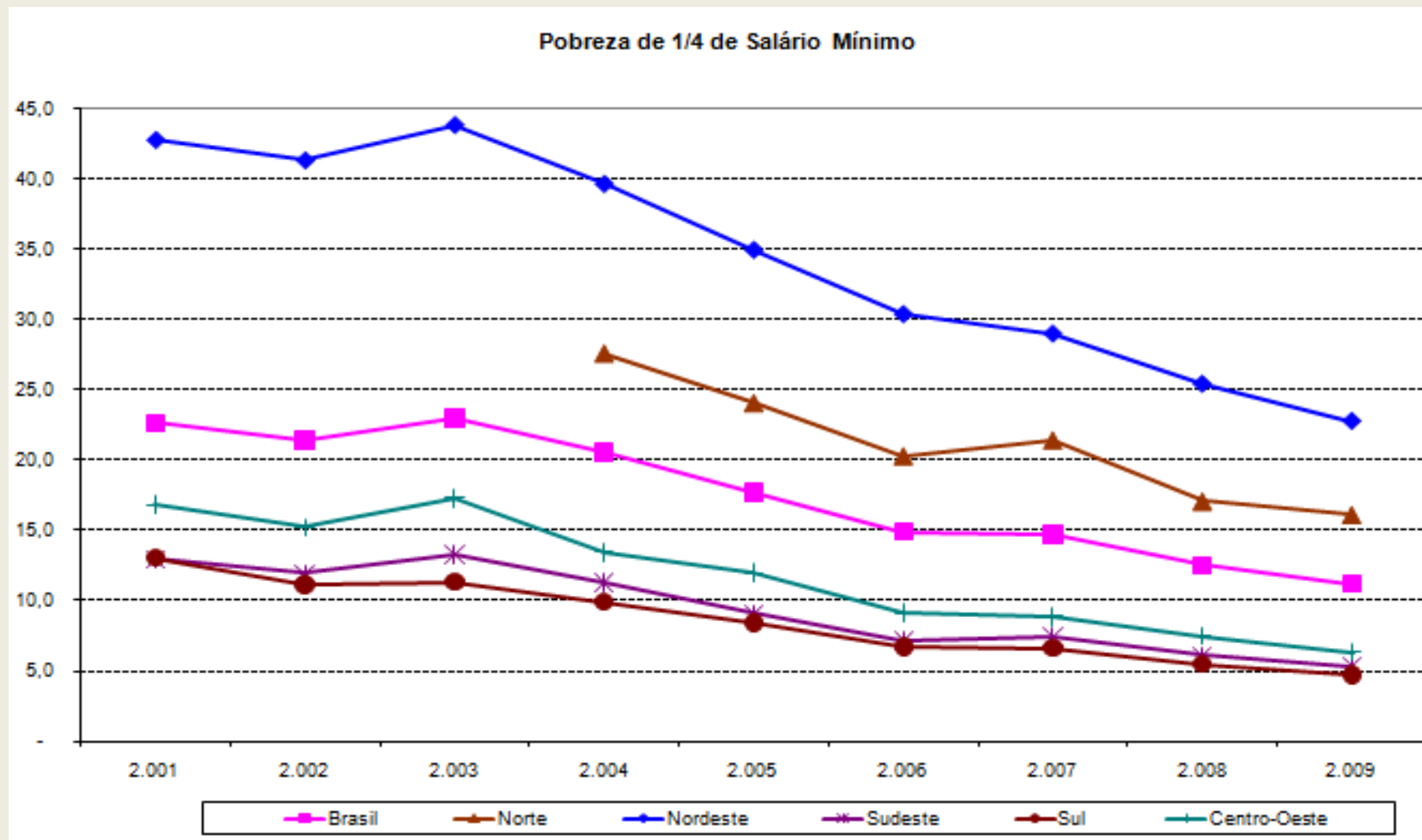
Brasil e Nordeste : Taxa (%) de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade por situação do domicílio – 2000 e 2010

(%)

Área Geográfica	Situação do domicílio	2000	2010
Brasil	Total	12,8	9,0
	Urbana	9,6	6,8
	Rural	27,7	21,3
Nordeste	Total	24,6	17,6
	Urbana	18,3	13,3
	Rural	39,5	29,8

Fonte: Censo Demográfico 2000 e 2010/IBGE. Elaboração CEPLAN.

Nordeste: liderou ritmo de redução da pobreza e hiato inter regional se reduziu , com as políticas sociais



Nordeste liderou a melhoria da mortalidade infantil

Brasil e Grandes Regiões: Taxa (%) de mortalidade infantil 2000 e 2010

(por 1.000 nascidos vivos)

Área Geográfica	2000	2010
Norte	25,1	17,2
Nordeste	26,5	15,6
Brasil	21,3	13,9
Centro-Oeste	18,4	13,6
Sudeste	18,7	12,5
Sul	17,0	11,4

Fonte: MS/SVS/DASIS - SIM - SINAC. Elaboração CEPLAN.

Dados preliminares de 2010: Situação da base nacional em 24/11/2011.

Nordeste rural teve crescimento do rendimento domiciliar acima da media nacional

Brasil e Nordeste: Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes (Reais), segundo a situação do domicílio – 2000 e 2010

Área Geográfica	Situação do domicílio	2000 ¹	2010	Taxa (%) de crescimento médio anual 2010/2000
Brasil	Total	1.372,51	2.127,33	4,5
	Urbana	1.533,02	2.316,79	4,2
	Rural	562,68	975,90	5,7
Nordeste	Total	790,46	1.369,51	5,6
	Urbana	975,66	1.608,46	5,1
	Rural	323,57	650,73	7,2

Fonte: Censo Demográfico 2000 e 2010/IBGE. Elaboração CEPLAN.

¹Valores a preços de 2010, deflacionados pelo INPC.

Nordeste: mudanças importantes na base produtiva

- **O desmonte do velho tripé do Semi-árido**
- **A redução do peso relativo do complexo sucro-alcooleiro**

- **Novo perfil da base industrial: novos segmentos**
- **O vigor da construção civil**
- **Avanço de segmentos ligados ao consumo popular**
- **O avanço da integração na moderna base produtora de grãos do país (cerrados do NE)**
- **O dinamismo das cidades médias: comércio e serviço**
- **Os avanços da economia criativa**
- **A força do empreendedorismo : APLs e pequeno e micro empreendimentos**

- **A presença da eólica na matriz energética**



AMPLIA-SE A DIVERSIFICAÇÃO

Nordeste: desigualdades ainda grandes

- **Inter-regional:** hiato ainda separa o NE das regiões mais ricas do país, e mesmo da média nacional

Indicador	Nordeste no país
Rendimento medio domiciliar	64% da média nacional
Rendimento medio domiciliar rural	31% da média nacional
Tx de pobreza absoluta	o dobro da taxa nacional
Tx de analfabetismo	o dobro da taxa nacional
escolaridade media	83% da media nacional

- **Intra-regional:** reduzir desigualdades internas, que tenderam a se ampliar

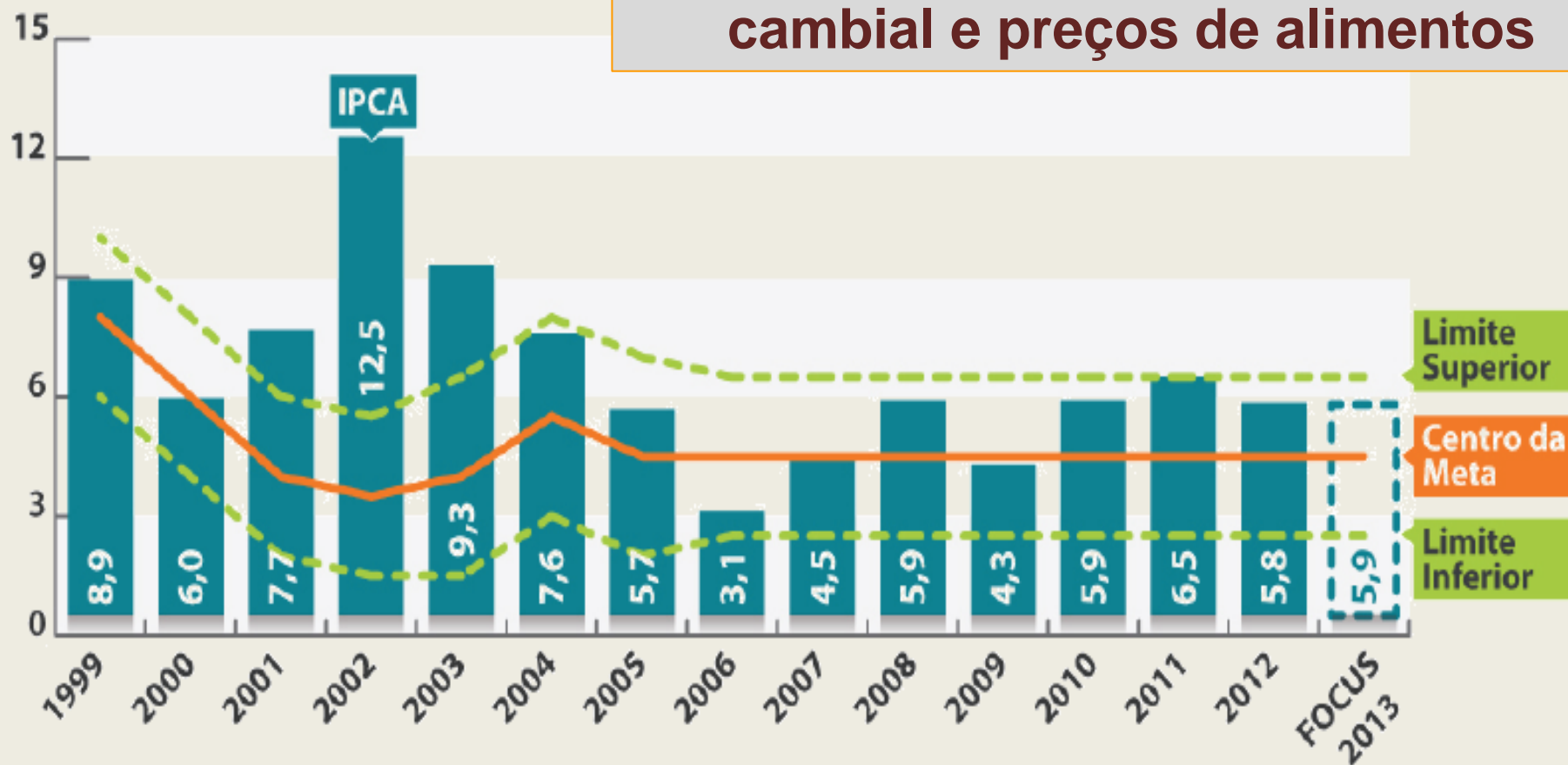
2. Desafios para o futuro

2.1. Desdobramentos da trajetória em curso

Pressão Inflacionária: inflação nos últimos anos evoluiu entre o centro e o limite superior da meta

Associada especialmente ao movimento de desvalorização cambial e preços de alimentos

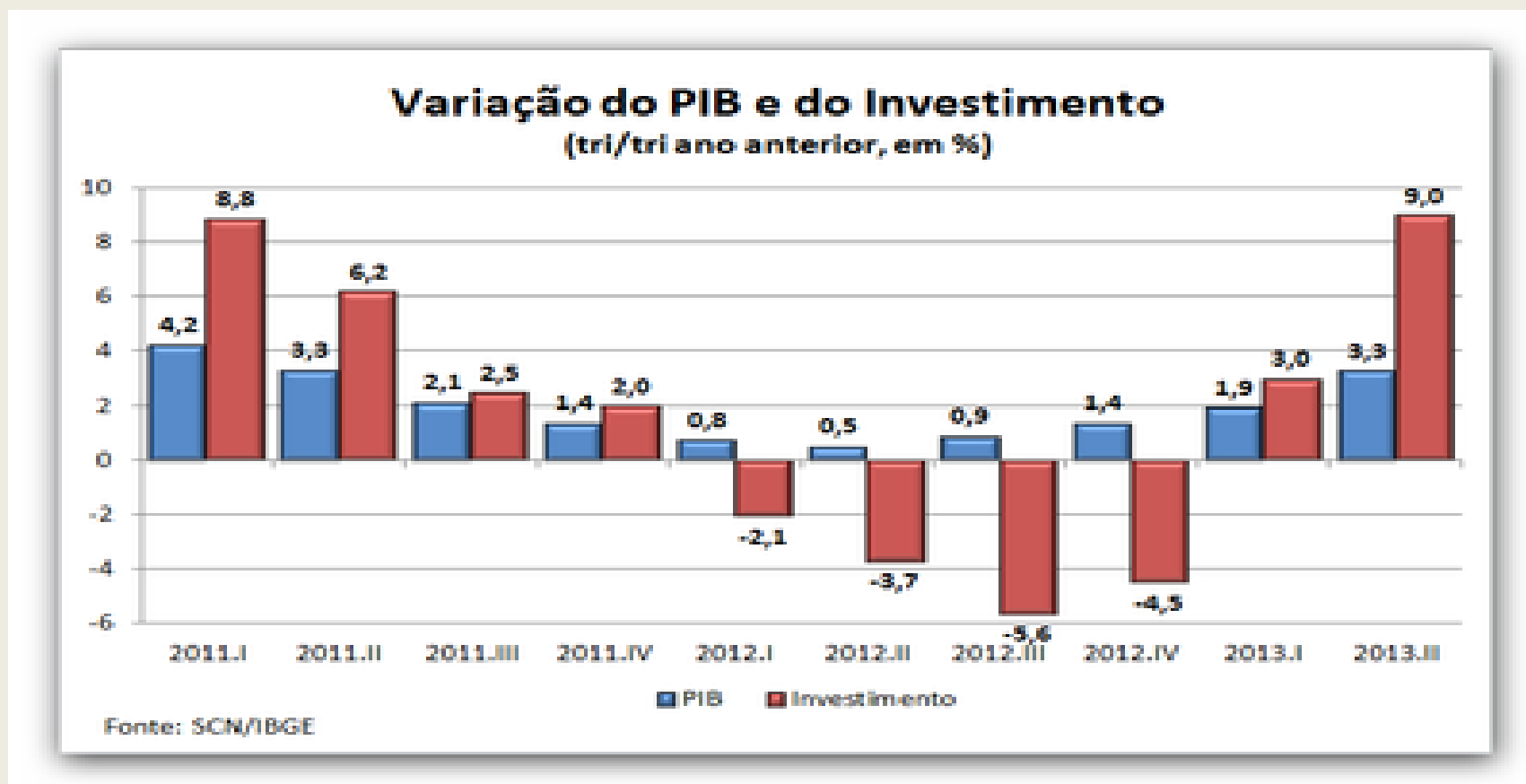
IPCA, em % a.a.



Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil
Elaboração: Ministério da Fazenda

Brasil : momento recente

- Governo puxa freio de mão em início de 2011 e crise mundial apresenta desdobramentos: economia desacelera



Fonte: Carta Capital. Artigo de João Sicsu - PIB do 2º tri confirma rota de recuperação

Brasil num novo momento: nova agenda do Governo

Competitividade no foco e investimento como prioridade

- BACEN promove redução significativa da SELIC a partir de 2012 : tenta-se criar novo ambiente para **investimentos** enquanto outras iniciativas do Governo tentam manter aquecimento do consumo
- **Opção estratégica:** patrocínio do aumento do INVESTIMENTO
 - dificuldades para ampliar o Investimento Público
 - opção por ampliar significativamente as concessões na área da infraestrutura econômica

2.2. Desafios para o Nordeste face a tendências nacionais

Brasil e Nordeste: manutenção da trajetória de Luta contra desigualdades sociais

Avanços alcançados são importantes mas muito insuficientes . População lançou **nova agenda!**

Antigas “ máquinas de gerar desigualdade” não foram desmontadas:

- sistema tributário
- estrutura fundiária (rural e urbana)
- ensino fundamental de baixa qualidade

Nordeste e a mudança do perfil produtivo: Desafio de articular antiga base às novas cadeias E para ampliar competitividade da indústria existente

TOTAL	125.104,00	100%
Agropecuaria	328,00	0,3%
Comercio	1.748,60	1,4%
Ind. De Transformação	91.707,30	73,3%
Ind. Extrativa (Min.ñ met. P&G)	8.816,10	7,0%
Energia (eolica, termoel...)	10.203,10	8,2%
Transportes,Armaz. Comum.	379,60	0,3%
Outros	11.921,30	9,5%

EMPREENDIMENTO	LOCALIZAÇÃO
SIDERURGIA	CE,MA
ESTALEIRO	PE, MA, AL, BA
REFINARIA	PE, CE, MA
PETROQUIMICA	PE
MONTADORA (FIAT)	PE
FARMOQUIMICA	PE
PAPEL E CELULOSE	MA,BA
PARQUES EOLICOS	PI,CE,RN,BA

Fonte: MDIC/RENAI

Investimento na indústria: liderança da indústria do P&G

Setores	Valores (R\$ bilhões)		Crescimento	
	2006-2009	2011-2014	%	% a.a.
Indústria	387	614	58,7	9,7
Petróleo e Gás	205	378	84,3	13,0
Extrativa Mineral	60	62	3,3	0,7
Siderurgia	28	33	16,8	3,2
Química	22	40	81,2	12,6
Veículos	25	33	31,4	5,6
Eletroeletrônica	20	29	46,0	7,9
Papel e Celulose	18	28	51,6	8,7
Têxtil e Confecções	9	12	39,1	6,8
Infraestrutura	247	380	53,8	9,0
Energia Elétrica	104	139	34,0	6,0
Telecomunicações	62	72	15,0	2,8
Saneamento	26	41	56,9	9,4
Ferrovias	20	60	202,1	24,7
Transp. Rodoviário	30	51	71,4	11,4
Portos	5	18	225,1	26,6
Edificações	353	607	72,0	11,5
TOTAL	987	1601	62,2	10,2

**Petróleo e Gás
comanda os
Investimentos na
Indústria**

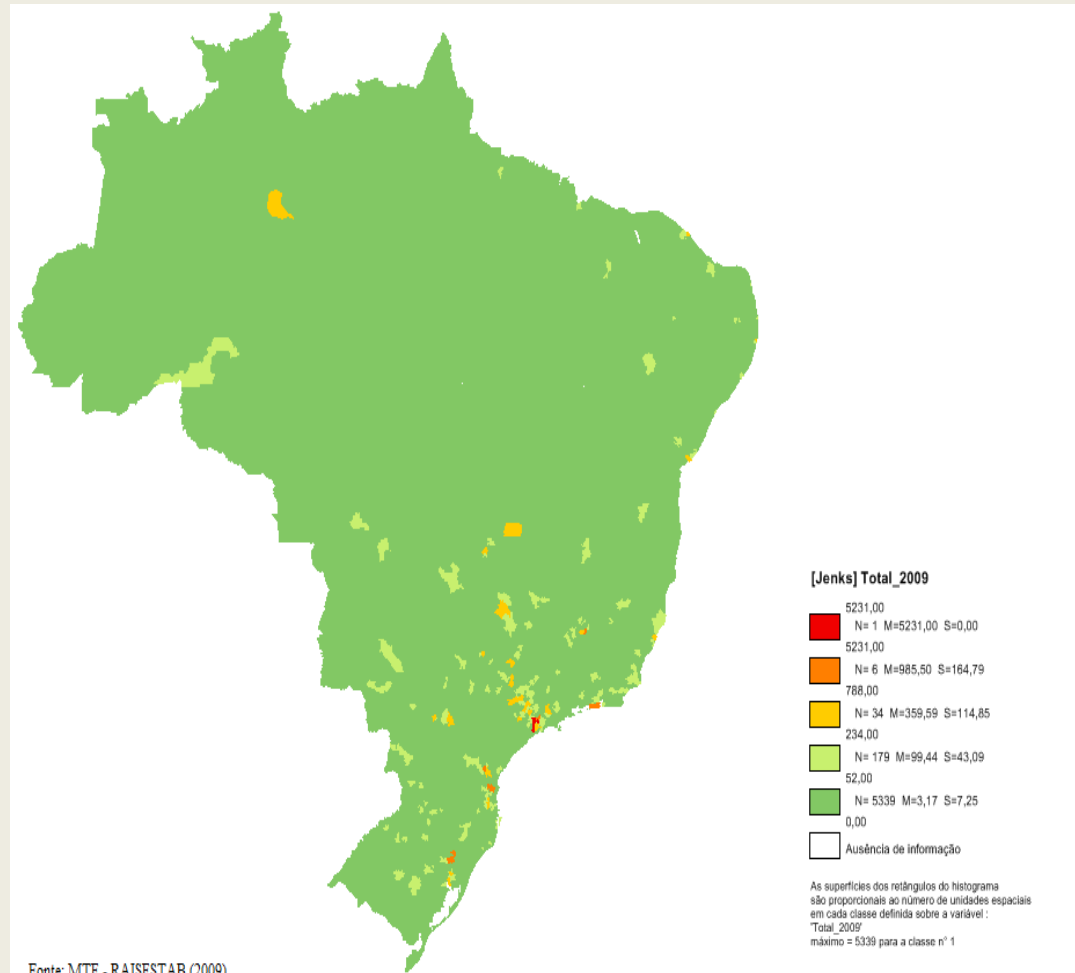
**Energia Elétrica
comanda os
investimentos na
Infraestrutura**

Fonte: BNDES

Nordeste do Brasil do pré-sal

Regionalização da cadeia de P&G

REFINO E PETROQUÍMICA



Principais projetos da petroquímica R\$ 22,8 bilhões em investimentos

11/54



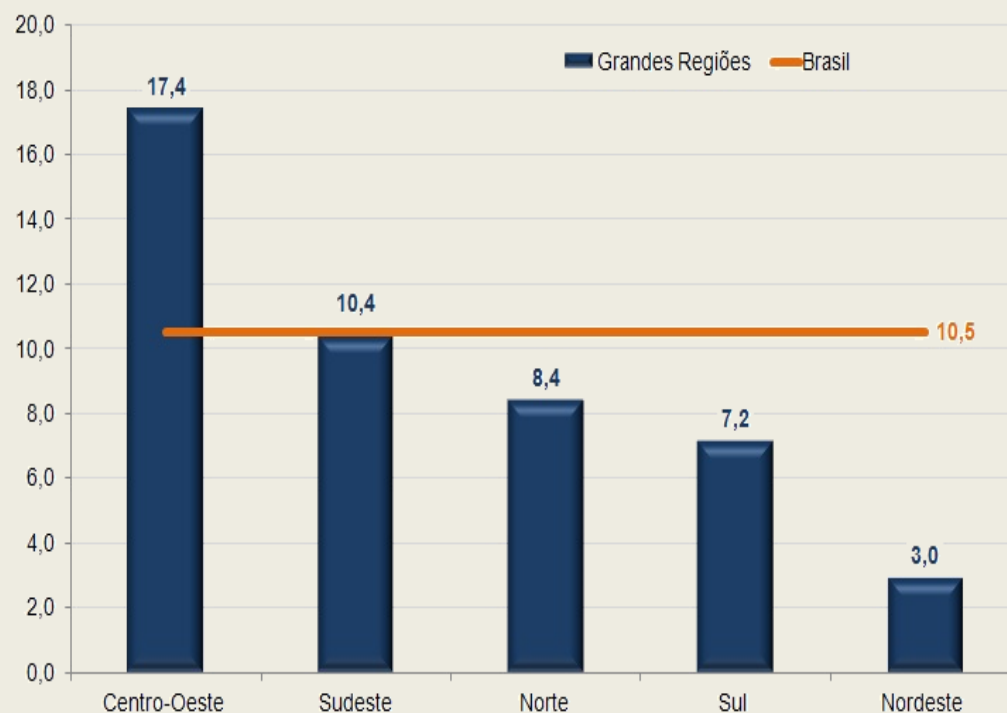
Nordeste perde importância no etanol: energia renovável

Brasil e Grandes Regiões: Composição (%) da produção de etanol anidro e hidratado – 2001, 2005 e 2010

Área Geográfica	2001	2005	2010
Brasil	100,0	100,0	100,0
Sudeste	67,6	69,5	66,9
Centro-Oeste	11,7	13,4	20,3
Nordeste	12,2	10,6	6,5
Sul	8,2	6,2	6,2
Norte	0,3	0,3	0,2

Fonte: MAPA/Sapcana. Elaboração CEPLAN.

Brasil e Grandes Regiões: Taxa (%) de crescimento média anual da produção de etanol anidro e hidratado – 2010/2001



Fonte: MAPA/Sapcana. Elaboração CEPLAN.

Notas: (1) Estão relacionadas apenas as Unidades da Federação onde houve produção de etanol anidro ou hidratado no período especificado.

(2) O etanol se divide em dois tipos:

Anidro - É utilizado como combustível para veículos (Gasolina C) e matéria prima na indústria de tintas, solventes e vernizes.

Hidratado - O emprego de álcool hidratado é na indústria farmacêutica, alcoólquímica e de bebidas, combustível para veículos e produtos para limpeza. O etanol é também usado como matéria prima para a produção de vinagre e ácido acético, a síntese de cloral e iodoformio.

Nordeste no mapa do etanol e do biodiesel

BIOCOMBUSTÍVEIS - ETANOL E BIODIESEL

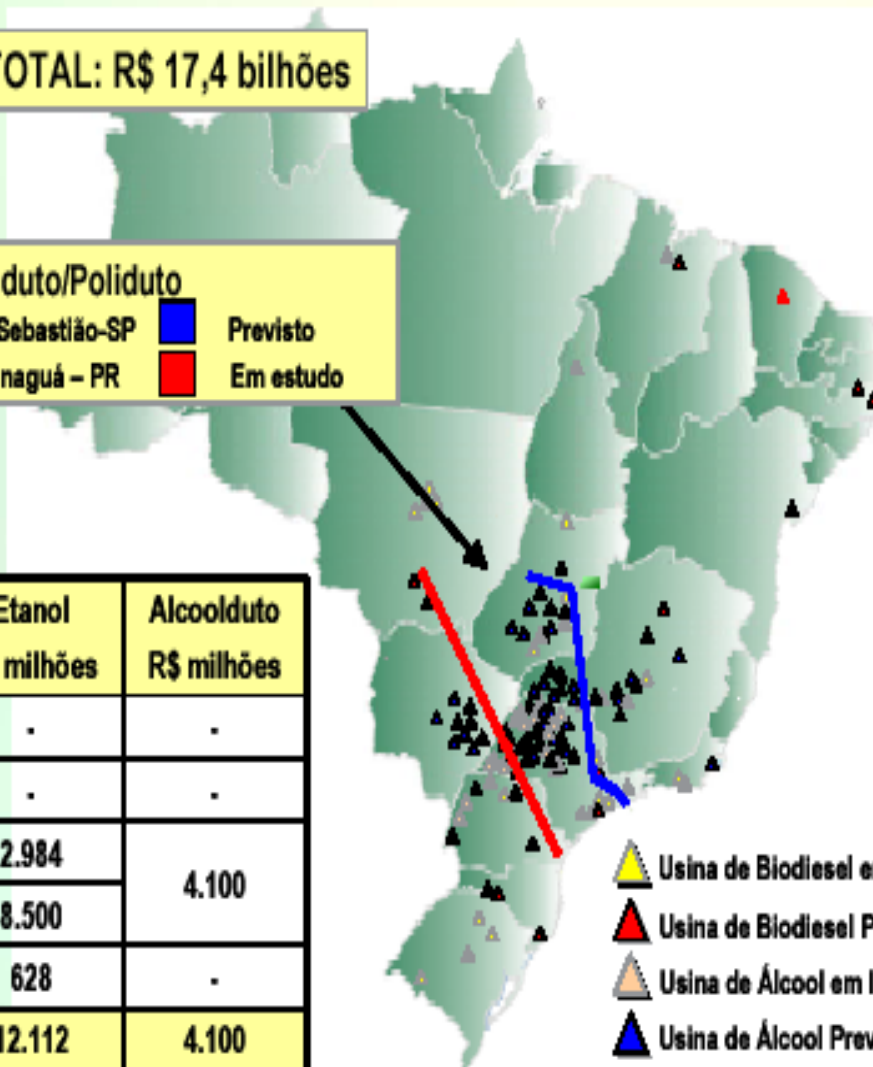
INVESTIMENTO TOTAL: R\$ 17,4 bilhões

Alcoolduto/Poliduto

Senador Canedo-GO - São Sebastião-SP ■ Previsto
Cuiabá-MT - REPAR - Paranaguá - PR ■ Em estudo

	Biodiesel R\$ milhões	Etanol R\$ milhões	Alcoolduto R\$ milhões
N	53	.	.
NE	140	.	.
CO	357	2.984	4.100
SE	316	8.500	
S	330	628	.
Total	1.196	12.112	4.100

- ▲ Usina de Biodiesel em Implantação
- ▲ Usina de Biodiesel Prevista
- ▲ Usina de Álcool em Implantação
- ▲ Usina de Álcool Prevista



Investimentos no setor automotivo alcançaram R\$ 33,6 bilhões

18/54

Setor automotivo R\$ 11 bilhões
Autopeças e motores

Honda
R\$ 160 milhões
Implantações de fábrica de motores.

Renault
R\$ 710 milhões
Implantações de Centro de Engenharia.

General Motors
R\$ 3,9 bilhões
Investimento em novos produtos.

Mercedes-Benz
R\$ 1,5 bilhão
Expansão de capacidade produtiva.

Hyundai
R\$ 1,0 bilhão
Construção de nova fábrica.

Toyota
R\$ 1,2 bilhão
Construção de uma nova fábrica. Sorocaba

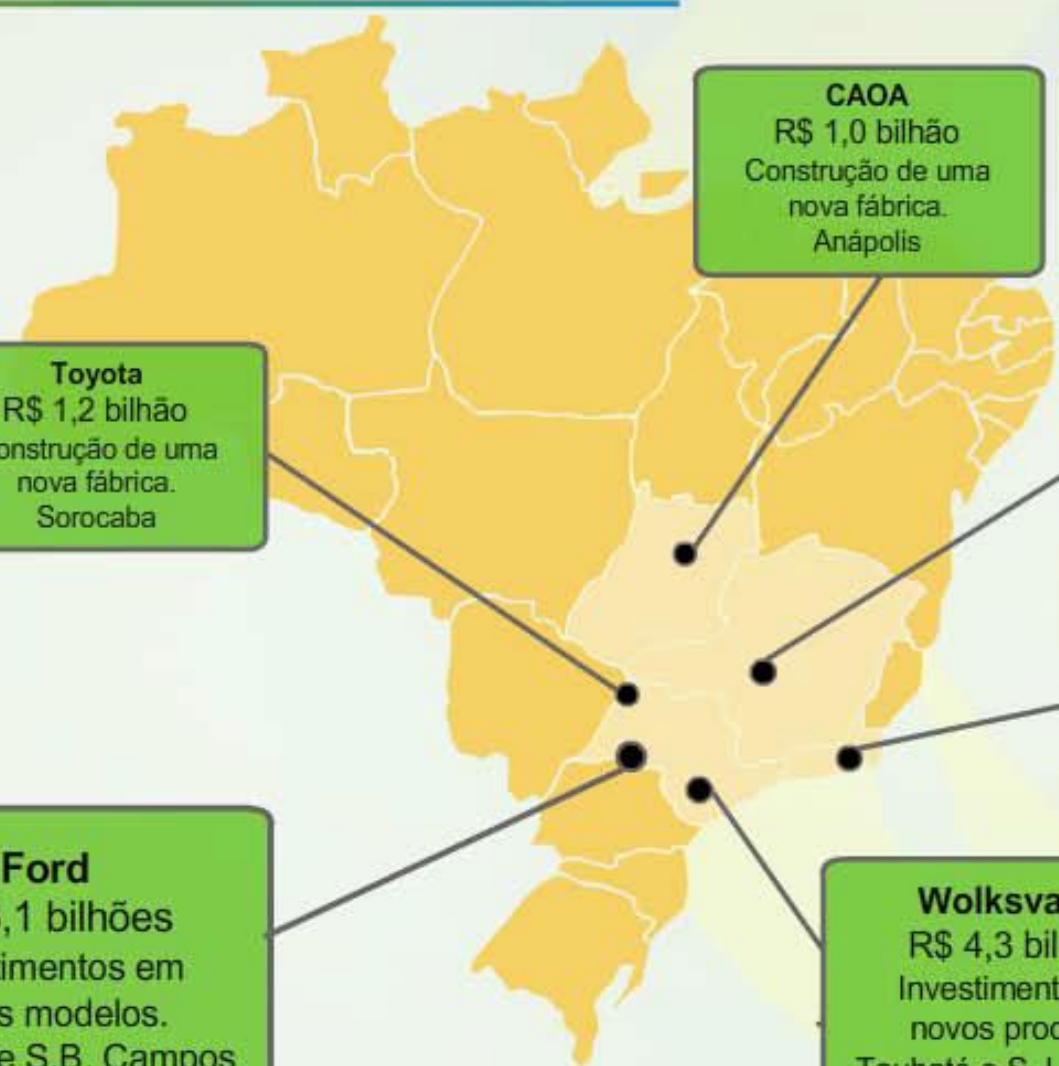
CAOA
R\$ 1,0 bilhão
Construção de uma nova fábrica. Anápolis

FIAT
R\$ 4,9 bilhões
Desenvolvimento e modernização de veículos. Betim

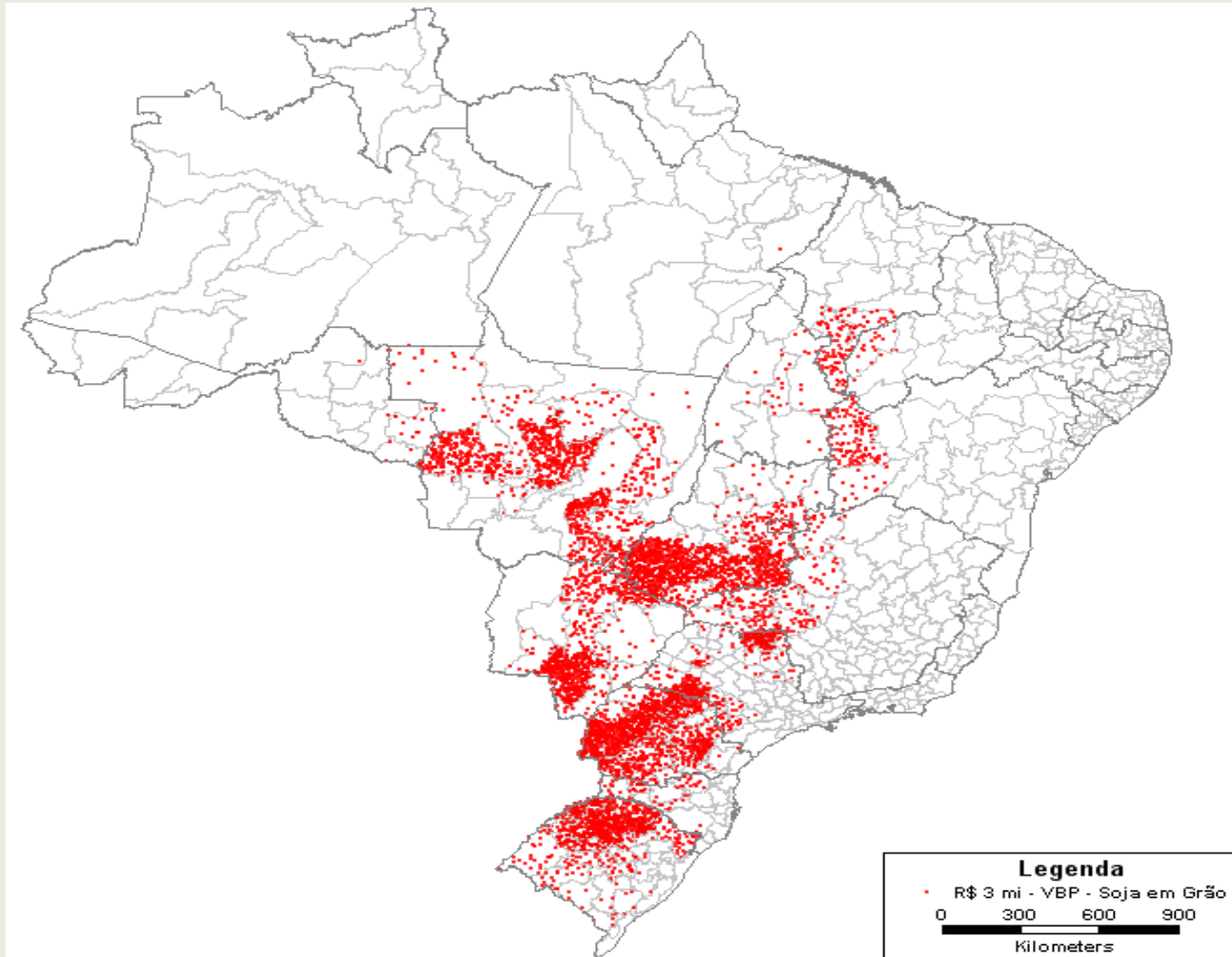
Peugeot-Citroen
R\$ 610 milhões
Duplicação da capacidade produtiva. Porto Real

Ford
R\$ 3,1 bilhões
Investimentos em novos modelos. Taubaté e S.B. Campos

Wolksvagen
R\$ 4,3 bilhões
Investimentos em novos produtos. Taubaté e S.J. Campos



Nordeste no agronegócio: exemplo da soja



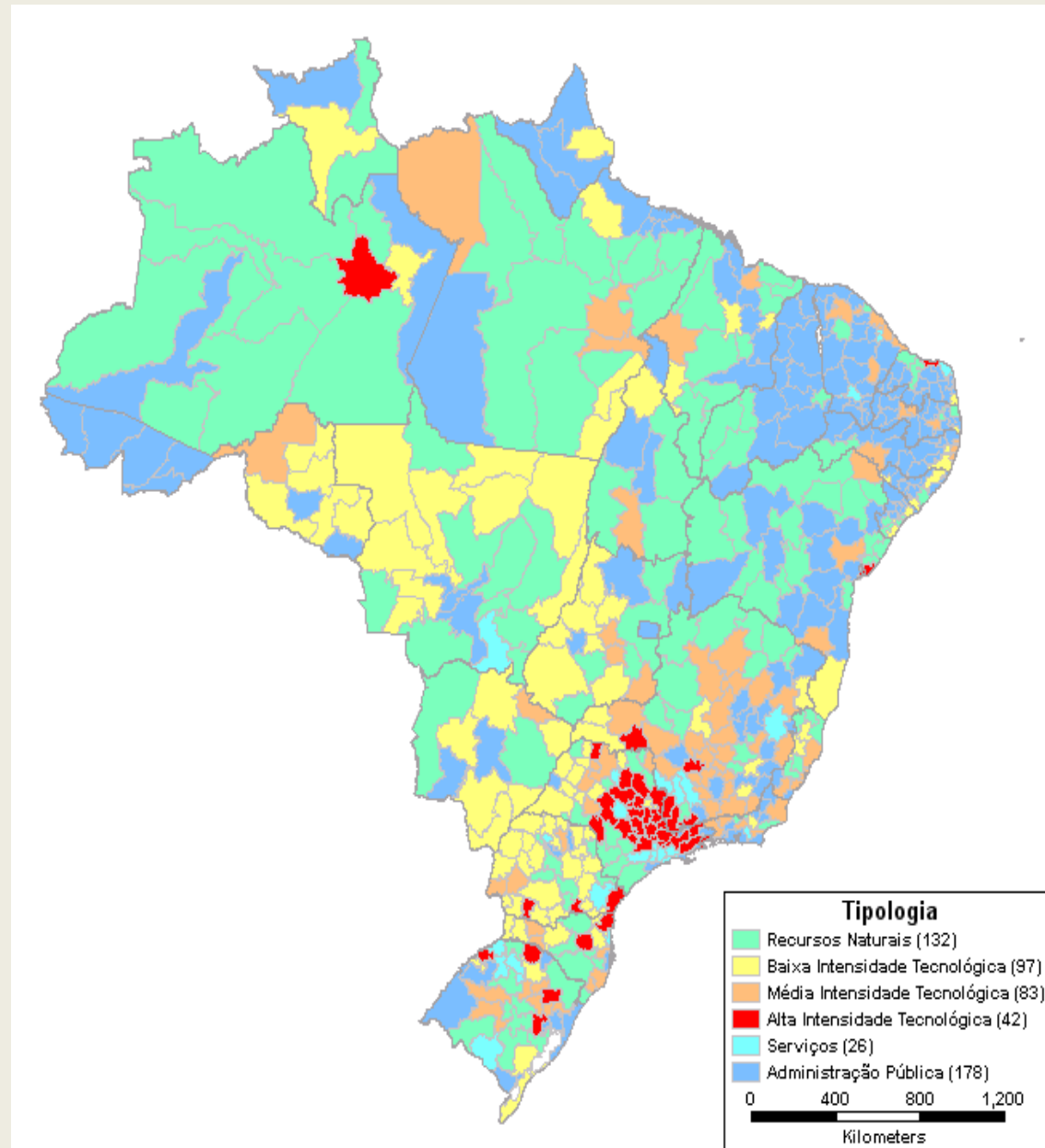
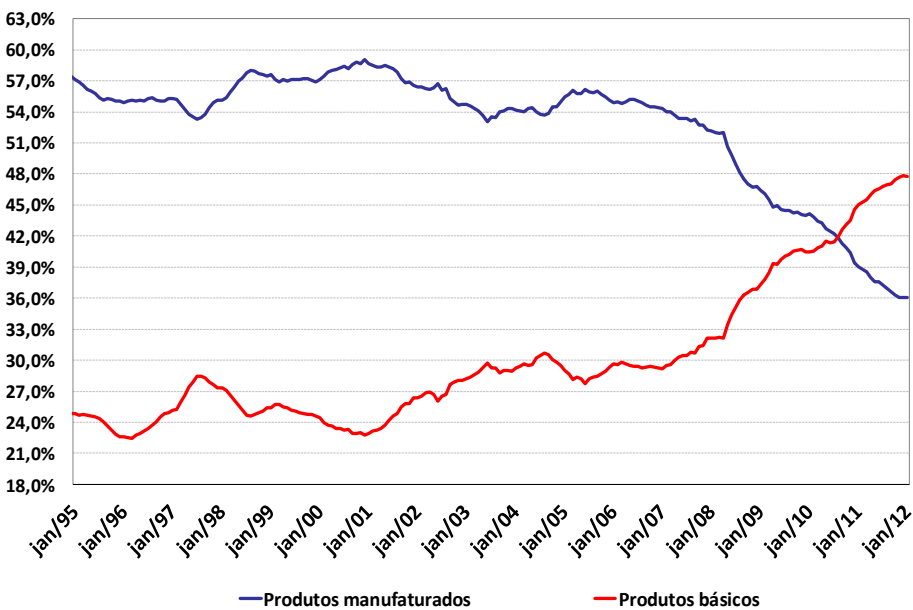
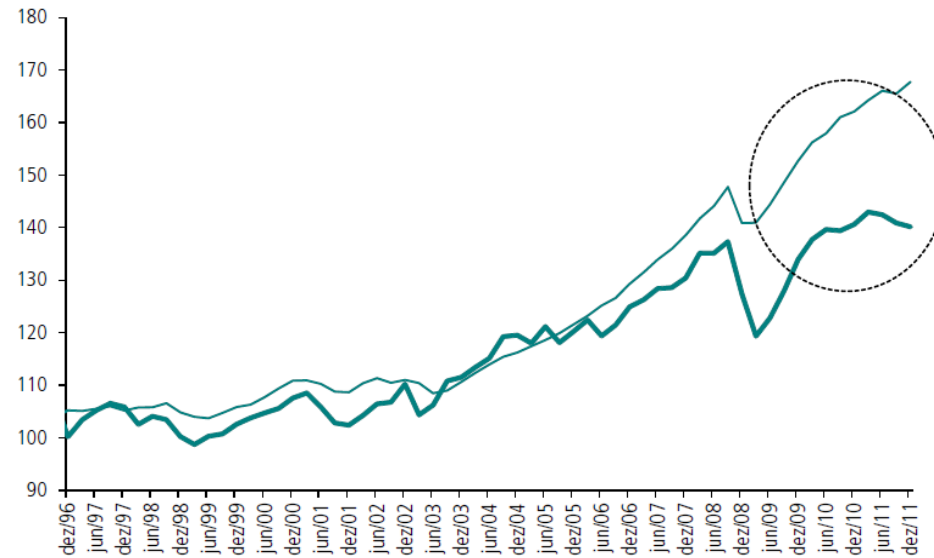
Nordeste:

potencial de
ampliação da
agricultura
irrigada com a
interligação de
bacias

O Brasil das atividades de maior densidade tecnológica: modesta presença do NE

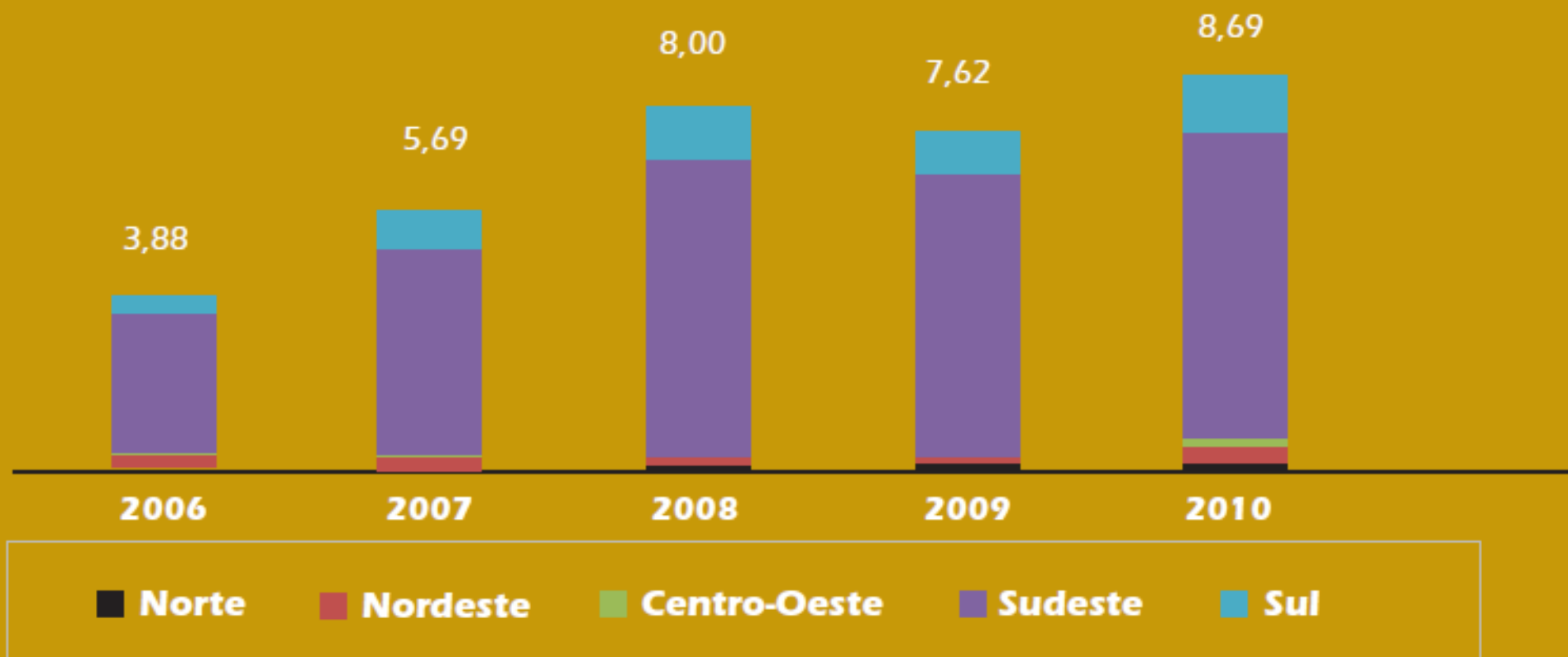
Evolução da demanda interna versus PIB da indústria

(Índices dessazonalizados)



Nordeste : pequeno peso nos gastos federais em C,T&I

Distribuição Regional dos Gastos Tributários na Função C&T – 2006-2010 (R\$ bilhões)

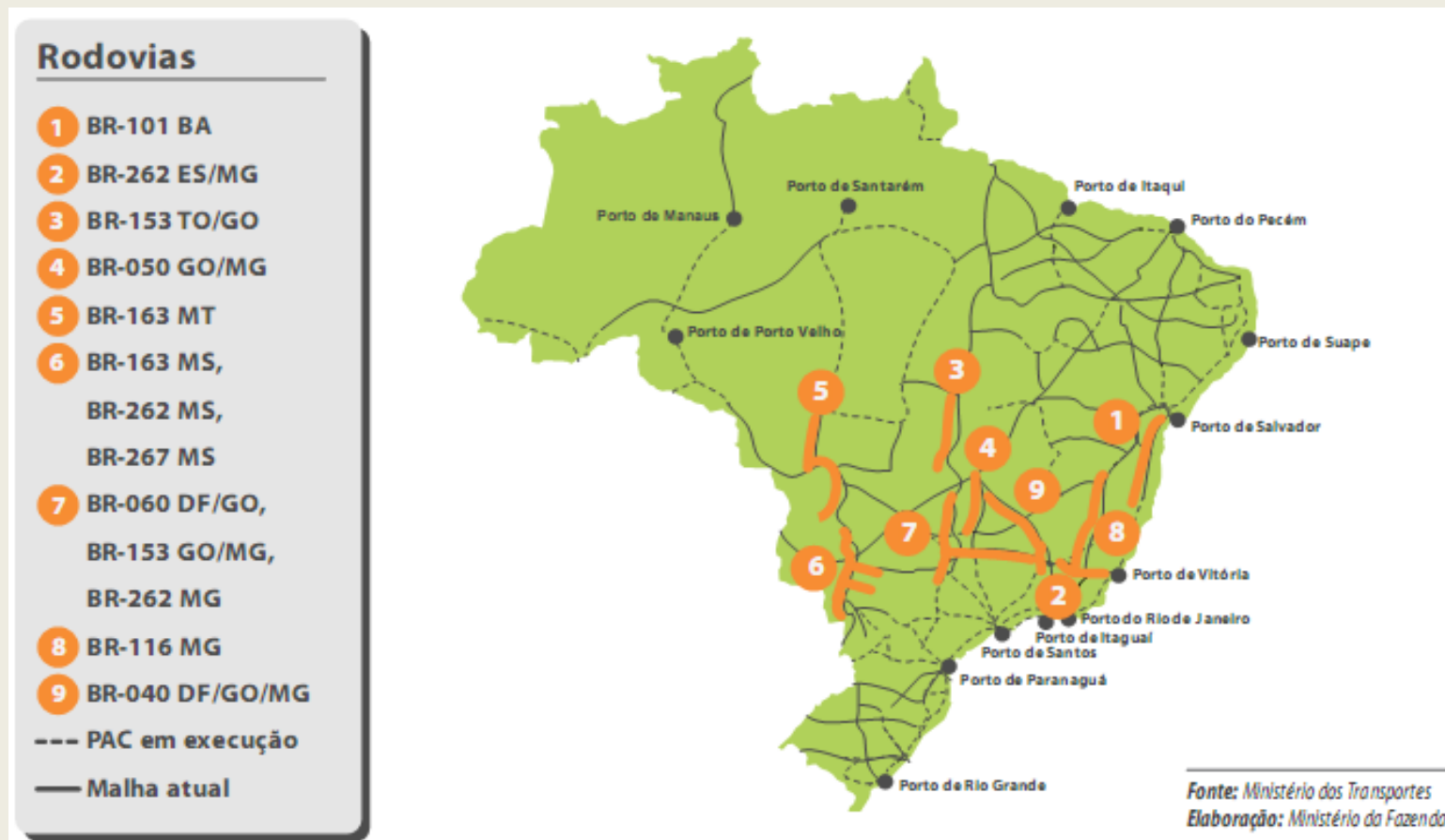


Fonte: Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRF)

Nota: De 2006 a 2009, valores estimados; em 2010, valores projetados.

Infraestrutura e Nordeste: investimentos em rodovias

Mapa das Concessões das Rodovias - 2012



Infraestrutura e Nordeste: investimentos em ferrovias

Mapa das Concessões das Ferrovias - 2012

Ferrovias

- 1 Ferroanel SP – Tramo norte
 - 2 Ferroanel SP – Tramo Sul
 - 3 Acesso ao Porto de Santos
 - 4 Lucas do Rio Verde – Uruaçu
 - 5 Uruaçu – Corinto – Campos
 - 6 Rio de Janeiro – Campos – Vitória
 - 7 Belo Horizonte – Salvador
 - 8 Salvador – Recife
 - 9 Estrela d'Oeste – Panorama Marcaju
 - 10 Marcaju – Mafra
 - 11 São Paulo – Mafra – Rio Grande
 - 12 Açailândia – Vila do Conde
- Trechos em Estudos/Avaliação
- PAC em execução
- Malha atual



Fonte: Ministério dos Transportes
Elaboração: Ministério da Fazenda

2.3. Desafios específicos do Nordeste

NE : desafios especiais

- **O desmonte do velho tripé do Semi-árido: estratégia para a montagem de uma base produtiva que conviva com o semi-árido**
- **A redução do peso relativo do complexo sucro-alcooleiro : estratégia para reestruturação produtiva da Zona da Mata**
- **O dinamismo das cidades médias: estratégia especial com investimentos em planejamento urbano, transporte público de qualidade e saneamento**
- **O potencial turístico: estratégia de reafirmação**

NE : outros desafios especiais

- Os avanços da economia criativa e a força do empreendedorismo : **estratégia de apoio firme**
- Energias renováveis: **estratégia para consolidação da eólica e da solar na matriz energética**
- Desigualdades intra regionais: **estratégia de estímulo à desconcentração intra regional**

OBRIGADA

taniabacelar@gmail.com.br